

Alckmin reduz leite para criança carente

Faixa etária beneficiada por programa estadual que distribui 15 litros do alimento por mês foi encurtada desde o dia 1º

Secretaria da área social diz que decisão foi técnica e não está relacionada a cortes no orçamento da pasta

VENCESLAU BORLINA FILHO
DE CAMPINAS

Atáíla de Souza, 30, vai duas vezes por semana à igreja perto de sua casa buscar o leite que reforça a alimentação do filho Paulo Henrique, de cinco anos. Quando o garoto completar seis anos, porém, essa rotina vai mudar.

A gestão Geraldo Alckmin (PSDB) mudou o critério de distribuição do projeto Viva Leite, que atende à população mais carente do Estado.

Antes, o programa que garante 15 litros de leite ao mês aos beneficiados atendia crianças de seis meses a seis anos e 11 meses de idade. Mas desde o dia 1º passou a atender apenas as de um ano a cinco anos e 11 meses.

O corte foi anunciado pela Secretaria de Desenvolvimento Social às prefeituras, responsáveis pela distribuição. De um total de 353 mil crianças beneficiadas no programa, 37 mil foram excluídas.

A pasta sofreu um congelamento de 10% da verba neste ano, mas a secretaria estadual nega que o corte de leite tenha relação com a falta de dinheiro. Segundo ela, a decisão foi técnica e legal.

Prefeituras ouvidas pela **Folha** relataram, porém, que o Viva Leite vem registrando desde o começo do ano uma redução da oferta, seja na quantidade fornecida, seja na inclusão de beneficiários.

Atáíla mora com o filho e dois primos na Vila Esperança, em Campinas. Aposentada por invalidez, ela ganha um salário mínimo (R\$ 788).

"Eu pego o leite porque ele gosta. Não acho justo retirar, porque a gente vai ter que comprar e, às vezes, não tem dinheiro", disse. A entrega na região onde ela vive ocorre duas vezes por semana. São, em média, dois litros a cada entrega. "Dá pra dois dias."

No bairro Santa Mônica, Fátima Ferreira, 35, lamenta a mudança. Ela conta que recebe o benefício há dez anos e que o leite ajudou na alimentação de seus filhos, agora com 13, 11 e 7 anos de idade.

"Tem muita mãe que precisa desse leite para a alimentação dos filhos em casa. Às vezes a criança não quer comer e o leite acaba sendo o alimento", disse Fátima.

Em Hortolândia, mães ficaram apreensivas com a notícia da redução no Viva Leite. Nesta sexta-feira (3), elas aguardavam a chegada do produto junto com os filhos.

"A gente vem porque precisa. Sem o programa vai ficar muito difícil", disse a auxiliar de limpeza Maria Sobrinho, 29, desempregada e mãe de três filhos de 6, 4 e 2 anos.

DESNUTRIÇÃO

De acordo com a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), o consumo de leite na faixa etária dos seis anos é tão importante quanto nas outras. "[Possivelmente] o governo precisou fazer o corte e optou pela maior faixa etária", afirma o pediatra Tadeu Fernandes, presidente do departamento de pediatria ambulatorial.

"Mas essas crianças são carentes, a desnutrição está presente, e o leite é uma fonte de vitaminas e, principalmente, de cálcio e proteínas. Ele ajuda no crescimento, na formação óssea e no desenvolvimento cognitivo."

De acordo com o médico, a criança com mais de cinco anos precisa tomar dois copos (de 200 ml cada um) por dia de leite. Para crianças menores de cinco, o ideal são três copos. Já as pequenas, abaixo de dois anos, precisam ingerir quatro copos de leite diariamente.

Colaborou **FÁBIO TAKAHASHI**